



Formação, debates, mobilidades e muito mais...

A implementação da iniciativa europeia **Cidadãos Extraordinários** (Número do Projeto: 1018925) está a decorrer a todo o vapor, uma vez que, nos últimos meses, foram realizadas muitas atividades. De facto, o ano começou com a **Formação de Formadores** em Portugal, março e abril foram dedicados à implementação da **Formação de Jovens** e do **3º TPM** (reunião online com todos os parceiros), e maio foi dedicado ao **debate** entre associações de jovens, conselhos de jovens, tomadores de decisão e os jovens com deficiência. Consequentemente, todos os parceiros do projeto têm andado muito ocupados, mas sempre com o objetivo de obter os melhores resultados possíveis. Vamos descobrir mais!



Formação de Formadores

Como o principal objetivo da iniciativa é **promover e facilitar a participação inclusiva dos jovens com deficiência intelectual e física na nossa sociedade**, bem como abordar a proteção e a promoção dos Direitos Humanos entre este grupo de pessoas, a Formação de Formadores, organizada pela Aproximar, foi crucial para dar o conhecimento certo e as melhores ferramentas para que todos os formandos tenham sucesso nas próximas fases da iniciativa.



A Formação de Formadores é o melhor modelo de formação para preparar as pessoas para passarem informações corretas eficazmente, responder às perguntas dos participantes e liderar atividades que reforcem a aprendizagem.

O evento teve lugar em Vila Nova de Gaia, Portugal, em janeiro de 2024, onde participaram dois profissionais de cada país parceiro. Durante os 4 dias de formação, todos os parceiros expuseram e explicaram os módulos de formação que desenvolveram, bem como implementaram as atividades práticas que cada módulo continha. Os participantes também tiveram a oportunidade de visitar o Centro de Inclusão Social de Avintes, onde todos os parceiros puderam testemunhar diferentes atividades e técnicas de práticas de inclusão.



Formação de Jovens e Outras Atividades

Após a Formação de Formadores, nos seus países, todos os parceiros implementaram as Formações com os Jovens, que visam **promover a participação ativa dos jovens com deficiência física e/ou intelectual em todos os processos democráticos da nossa sociedade**. Esta foi uma óptima oportunidade para aprenderem mais sobre Direitos Humanos, democracia, liberdade, mas também para refletirem sobre as suas decisões e emoções - elementos fundamentais para a participação em sociedade.

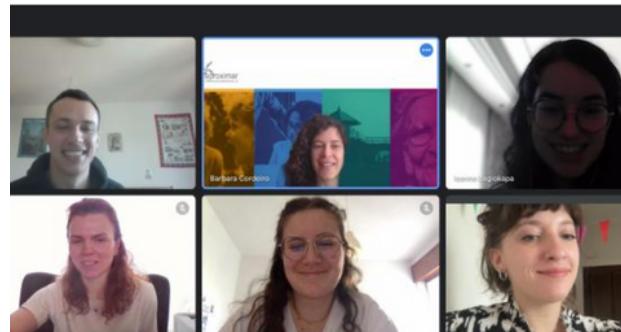
Foram realizadas muitas atividades práticas em cada sessão, a fim de consolidar a compreensão de cada tópico. Além disso, os jovens tiveram a oportunidade de debater tudo o que aprenderam durante a formação, para poderem exprimir claramente as suas opiniões. Alguns parceiros também já realizaram o Diálogo entre Pares com os Conselhos Nacionais de Juventude, onde os jovens com deficiência puderam partilhar opiniões com os seus pares representativos.

3ª Reunião da Parceria Transnacional (TPM)

Como parte das reuniões periódicas da parceria, a 3ª TPM teve lugar online, em abril. Durante a reunião, todos os parceiros tiveram a oportunidade de verificar o progresso do projeto e as suas próximas etapas. **A próxima TPM realizar-se-á presencialmente na Grécia, em novembro de 2024.**

Próximos Passos

Depois de todos os parceiros terem implementado a Formação com os Jovens, cada organização terá de elaborar um relatório nacional com os principais resultados e recomendações futuras. Os resultados serão compilados, pela Aproximar, num único relatório e estarão disponíveis no nosso website. O consórcio está também a preparar toda a logística para a **mobilidade a Estrasburgo**, em setembro de 2024, onde 6 jovens por organização, com deficiência, que já participaram em atividades anteriores da iniciativa, visitarão as principais instituições europeias, como o Parlamento Europeu e o Conselho Europeu. Antes desta mobilidade, os participantes passarão por uma **formação de preparação** elaborada pela ALDA, de modo a garantir o máximo conforto e adaptação dos jovens.



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

